

Irmão
Mário Pires
de Oliveira



Ir. Mário Pires de Oliveira, sdb

“Missionário salesiano do Amazonas”



BIOGRAFIA

Assim rezou nosso irmão Mário: “Sabemos que nossa habitação terrestre é passageira. Quando for destruída, possuiremos outra casa nos céus, não feita por mãos humanas” (2Cor 5,1).

A vida é uma luta constante sobre a terra. Por mais sofrida que seja, é passageira, pois somente Deus não passa. Irmão Mário lutou, enfrentou muitos obstáculos, mas perseverou e venceu. Sua vida, seus males, seu gênio difícil foram para ele valor e virtude. Deus permitiu que os sofrimentos da doença prolongada e sempre aceita por ele chegassem ao porto final da caminhada da vida missionária. E Ir. Mário contou com o apoio dos salesianos e amigos.

Em 1º de junho, seu dia natalício, o corpo do salesiano foi sepultado no Parque da Colina, em Belo Horizonte- MG. “COMBATI O BOM COMBATE, GUARDEI A FÉ!”

VIDA EM FAMÍLIA

Mário nasceu em Andrelândia-MG, no dia 1º de junho de 1933. Seus pais, Flausino José Filho e Sebastiana Maria de Jesus, eram de origem indígena bororo do Peru. Tribo vinda para Barbacena-MG. [É ISSO MESMO?] Foi batizado no dia 16 de julho de 1933 e recebeu primeira comunhão em 31 de março de 1943, na Paróquia Nossa Senhora do Porto da Eterna Salvação, em Andrelândia. Teve quatro irmãos, todos já falecidos.

Tinha muitos sobrinhos que ainda muito o estimam, residentes em Andrelândia, Volta Redonda, Rio de Janeiro e Piedade do Rio Grande. Mário estudou somente o primário em vários lugares. Quando jovem, trabalhou em diversos ofícios e foi sempre fiel aos princípios cristãos. Sentia ideais vocacionais, procurou várias congregações religiosas, mas não conseguiu ser acolhido. Verbitas em Volta Redonda, camilianos em São Paulo, franciscanos conventuais, redentoristas em Aparecida e agostinianos recoletos. Era sempre apoiado por sua mãe, mas nada conseguia.

Em 1957, trabalhando em Volta Redonda, ficou conhecendo os salesianos em um congresso de salesianos cooperadores e se tornou zelador na cidade. O Boletim Salesiano era entregue por ele a mais de 200 cooperadores. Aos poucos, foi conhecendo Dom Bosco e a missão do Pai e Mestre da Juventude. Em várias empresas da cidade fluminense, trabalhou como servente de mecânica e siderurgia.

Em 1961, Mário entrou para o seminário salesiano em Campinas-SP, na Escola São José, onde se formavam os salesianos irmãos. Lá permaneceu mais de um ano, estudando e se preparando para o noviciado, para ser salesiano.

VIDA RELIGIOSA

- 1962 – Em Pindamonhangaba–SP, Mário se prepara durante todo o ano, conhecendo o sentido da vida religiosa salesiana, Dom Bosco e as santas regras dos salesianos, sempre orientado pelos superiores.
- 1963 – No dia 31 de janeiro, Mário faz a sua profissão religiosa e se torna salesiano de Dom Bosco. “QUERO SER MISSIONÁRIO.”
- 1966 – Em Lorena–SP, renova os santos votos. Nesse tempo, Ir. Mário trabalha com alunos e oratorianos em Pindamonhangaba, Campinas e Americana.
- 1968 – Grande turbulência na vida do irmão Mário. Ele não é aprovado para fazer os votos perpétuos na Congregação Salesiana. Os superiores não o julgam apto para continuar sua caminhada. Todos dão desculpas. Então o jovem Mário escreve aos superiores de Turim e aguarda resposta. Padre Pedro Garnero, Pe. Bellido, Pe. Estringari, Pe. Daniel Bissoli, que era inspetor do Amazonas, aceita a presença do Ir. Mário até chegar respostas de Turim.
- 1969 – No final desse ano, chega a aprovação dos superiores para que Ir. Mário realize os votos perpétuos na missão. Padre Daniel o orienta para o santo retiro em Belém do Pará, onde celebra os votos. Graças a Deus e aos superiores!
- 1970 – No dia 31 de janeiro, festa de Dom Bosco, Mário agora pertence à Inspetoria Salesiana Missionária da Amazônia.

CAMPOS DO TRABALHO MISSIONÁRIO

- 1969 - Barcelos–AM- Instituto São Francisco de Sales
- 1970 - Santa Isabel – Rio Negro – Missão Salesiana - Tapuruquara

- 1971 - Pari - Cachoeira - Colégio da Missão em São Gabriel, até 1975
- 1976 - Belém do Pará - Obras Sociais - RPV (República do Pequeno Vendedor)
- 1978 - Rio Madeira – Urupiará - Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora
- 1983 - Barcelos – Colégio São Francisco de Sales
- 1985 - Taracua – Colégio Coração de Jesus
- 1986 - Ananindeua-PA - RPV (República do Pequeno Vendedor)
- 1990 - Porto Velho-RO - Paróquia São João Bosco
- 1993 - Manaus-AM - Casa da Missão - Cesaf - Casa de Formação – Noviciado
- 1995 - Visita à Terra Santa, Roma e Turim, maior alegria na vida do Ir. Mário
- 1999-2002 - Porto Velho-RO - Paróquia São João Bosco, quando termina sua presença nas missões salesianas.

NOVOS TEMPOS NA VIDA

Em 2003, irmão Mário escreveu: “Estou deixando as missões por motivo de saúde, meus problemas se multiplicaram, minha idade, já avançada, impedia a realização de muitos trabalhos, meus relacionamentos não estavam bem, minha visão difícil e a audição não ajudavam. É melhor partir!”

Foi pedido ao inspetor salesiano de Belo Horizonte, Pe. Ovídio Zancanella, para aceitá-lo. Com a aprovação, foi enviado para Pará de Minas, no Patronato Salesiano. Foi recebido pelo diretor, Pe. Geraldo Lisboa, pelos salesianos, pelo povo da cidade e pelos médicos.

Na nova comunidade, irmão Mário disse: “Aqui espero ser feliz e cuidar da minha saúde, graças a Deus”.

Realmente a comunidade de Pará de Minas o acolheu com todo o carinho que lhe é próprio. Os hospitais, médicos e enfermeiros foram atenciosos e muito amigos. Passou quase sete anos nessa casa, mas, em 2010, sua saúde foi piorando, e o inspetor, padre Nilson Faria dos Santos, julgou melhor levá-lo para Belo Horizonte-MG, na Casa Inspetorial, onde seria mais bem atendido no tratamento de saúde. Padre Roberto Modesto o conduziu para a nova casa.

De dezembro de 2010 a janeiro seguinte, passou um tempo em sua terra natal. Falou que essa certamente seria sua despedida. De fato, as crises de saúde foram se acentuando até que, no dia 14 de março, foi internado no Hospital Madre Teresa e lá permaneceu com tratamentos especiais do coração, pulmão e rins, com todos os cuidados de médicos e enfermeiros. Faleceu no dia 31 de maio. O sepultamento foi no Parque da Colina, no dia 1º de junho, data de seu aniversário natalício, com 78 anos de idade. Que Deus o tenha em sua glória!

QUEM FOI O IRMÃO MÁRIO PIRES

Homem simples e trabalhador. Teve uma infância simples e pobre, porém feliz junto com seus irmãos. Seu estilo de pessoa sabia cativar e chegar a outras pessoas. Sempre agiu corretamente, responsável em seus atos. Superou os obstáculos da vida. Foi homem fiel aos princípios cristãos e muito trabalhador. Preocupado com sua formação espiritual, sabia buscar os meios para crescer no amor de Deus e do próximo. Aberto ao novo, como zelador do Boletim Salesiano, sabia se comunicar. Gostava de divulgar notícias novas, com assinaturas da revista "A Turma". Fazia questão de que todos assinassem essa publicação. Era grande devoto de N. Sr.^a Auxiliadora, Santa Teresinha e N. Sr.^a Aparecida. Homem rude parecia, mas de bom relacionamento com seus familiares e amigos de Andrelândia, Volta Redonda, Piedade do Rio Grande e Rio de Janeiro.

Como salesiano, um modelo de observância religiosa, coerente com a sua formação, seus princípios e seus votos de pobreza, castidade

e obediência. Foi catequista fervoroso, apóstolo das vocações sacerdotais e religiosas.

Trabalhou em muitas presenças salesianas das missões. Nem sempre agradeu a todos, mas fez o seu dever.

Ao superior, escreveu: "Lamento e sinto profundamente ser um operário da undécima hora do evangelho na vinha do Senhor". Seu superior respondeu: "Fique tranquilo, pois o seu salário será igual ao dos seus companheiros".

Que o Senhor da Vinha o recompense 100%, amém.

Pe. Vicente Rigolon

Diretor da Casa Inspetorial da ISJB



SALESIANOS

INSPECTORIA SÃO JOÃO BOSCO

Av. Trinta e Um de Março, 435 – Dom Cabral
CEP 30535-000 – Belo Horizonte – MG
Fone: (31) 2103-1200 – Fax: (31) 2103-1201
isjb@salesiano.br – www.salesianos.br